



## COMITÊ JURÍDICO: GRUPO CUIDARÁ DA PAUTA LEGISLATIVA DE INTERESSE DO SISTEMA CACB

*Encontro debateu, ainda, importância das câmaras de mediação e arbitragem e reformas trabalhista e tributária*

Em encontro que antecedeu a abertura do 4º Fórum Nacional CACB Mil, o Comitê Jurídico da Confederação esteve reunido na tarde da última quarta-feira (18), em Foz do Iguaçu (PR). Na ocasião, foi instituído um grupo que cuidará da pauta legislativa de interesse do Sistema CACB, que contará com o apoio da União Nacional de Entidades do Comércio e Serviços (Unecs), para trabalhar os interesses do setor.

O encontro debateu também a importância das câmaras de mediação e arbitragem nos estados, uma vez que o Judiciário acumula mais de cem milhões de processos, com uma taxa de congestionamento anual de 70%. Eduardo Vieira, coordenador nacional da Câmara Brasileira de Mediação e Arbitragem Empresarial (CBMAE) lembrou que a CACB apoia o projeto da Lei da Arbitragem desde o seu início, quando as primeiras reuniões em prol da iniciativa foram realizadas na Associação Comercial de São Paulo (ACSP). “Trata-se de um serviço que as ACEs podem e devem prestar às empresas, como uma alternativa ao Poder Judiciário”, declarou.

A CBMAE já está presente em diversos estados brasileiros, mas não em todos. O Tocantins é um destes que ainda não oferecem os serviços da Câmara em suas ACEs. No entanto, durante a reunião, a advogada Marcella Gonçalves do Vale, representante do estado tocantinense, se comprometeu a iniciar o processo de instalação da CBMAE no Tocantins.

### Reformas

Com a proximidade da entrada em vigor da lei da reforma trabalhista, o comitê abordou alguns pontos de interesse do setor. Sobre a reforma tributária, foram levantados pontos do projeto que trazem alguns desconfortos para o setor de comércio e serviços e foi agendada uma nova reunião, em novembro, para que seja elaborado um estudo, que será submetido à Diretoria da CACB.

# ROBERTO BACELLAR, DESEMBARGADOR DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ, CRÍTICA CULTURA DO LITÍGIO BRASILEIRA

*Bacellar observou as vantagens que os empresários têm quando optam pelos métodos alternativos de resolução de conflitos*

A cultura do litígio no Brasil ainda é muito forte. Mas, para Roberto Bacellar, desembargador do Tribunal de Justiça do Paraná, nós temos de devolver à sociedade o poder de resolver seus conflitos de forma ordenada. O juiz foi painelistas da Câmara Brasileira de Mediação e Arbitragem Empresarial (CBMAE) no 4º Fórum Nacional CACB Mil e Congresso Empresarial Paranaense realizado em Foz do Iguaçu (PR). “Fazer com que a vontade das pessoas prevaleça e não a minha. Essa é a principal intenção de um acordo”, destacou.

A mediação e a arbitragem são uma boa alternativa para o problema, de acordo com Bacellar, sem que seja necessária mudança compulsória. “Temos de mudar nossa cultura, não a lei. Meu desafio hoje aqui é conversar sobre esses aspectos e dizer que o Sistema Judiciário, com a estrutura atual, não serve para resolver todos os conflitos. A arbitragem pode e deve ser a melhor alternativa em muitos dos conflitos”, declarou.

O litígio brasileiro foi criticado pelo desembargador. “Temos milhares de casos por ano para julgar no Paraná. O Brasil tem mais de cem milhões de estoque de processos. É cultural no Brasil levar tudo para os outros e o outro que resolva”, declarou.



Bacellar observou as vantagens que os empresários têm quando optam pelos métodos alternativos de resolução de conflitos. “Diga ao empresário quanto custa, como funciona o processo e quanto demora e ele será convencido a optar pela arbitragem”, disse.

Para Bacellar, quando as instituições sérias de arbitragem se firmarem no País, o Brasil terá se desenvolvido a ponto de resolver pacificamente seus conflitos. “A arbitragem não tem recurso. Portanto, não tem nada a ver com poder jurisdicional é um poder convencional. Na arbitragem eu posso escolher o árbitro e a instituição, o que são vantagens”.

gem eu posso escolher o árbitro e a instituição, o que são vantagens”.

SÃO LUÍS

## ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA CURSO DE MEDIAÇÃO EMPRESARIAL NO MARANHÃO

*Interessados podem se inscrever até o dia 27/10.*



A Câmara Brasileira de Mediação e Arbitragem Empresarial (CBMAE) ministrará, em novembro, o curso da segunda turma de Mediação Empresarial, desta vez em São Luís, no Maranhão, em parceria com os conselhos Regional e Federal de Administração. As inscrições para as 40 vagas vão até o dia 27 de outubro, no endereço [www.cra-ma.org.br](http://www.cra-ma.org.br). O investimento é de R\$ 580,00. Entretanto, os administradores registrados (e adimplentes) no CRA-MA terão acesso ao curso com o investimento de apenas R\$ 70,00 (setenta reais).

No dia 3 de novembro, às 18h, será ministrada a aula inaugural, na sede da Associação Comercial do Maranhão. Depois, entre os dias 04 e 16 de novembro, o conteúdo será ministrado no formato de Ensino a Distância (EAD), com tutoria online, seguido de mais duas aulas presenciais, nos dias 17 e 18 de novembro, das 8h às 12h e das 14h às 18h. A duração total do curso será de 80 horas, sendo 60h a distância e 20h presenciais.



**02 a 31 de outubro**  
CONCILIAÇÃO ONLINE  
PARA MICRO E PEQUENAS  
EMPRESAS



**Pequenos Negócios, conheça e use a maneira  
mais fácil de resolver conflitos empresariais.**

[www.cbmae.org.br](http://www.cbmae.org.br)